



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO A COVID 19 NA UNIDADE BÁSICA  
CENTRAL DO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE - PARANÁ**

**FERNANDA MARIA GARCIA**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO A COVID 19 NA UNIDADE BÁSICA CENTRAL  
DO MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE - PARANÁ

FERNANDA MARIA GARCIA

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: MARIA BETANIA  
MORAIS DE PAIVA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.  
A Equipe da Saúde da Família por meio dos colegas de trabalho que oportunizaram o meu crescimento pessoal e profissional e disponibilizaram completo apoio.  
A minha orientadora Maria Betânia Moraes de Paiva, pelo suporte durante esse tempo de realização de curso, pelas suas correções e incentivos.  
Aos meus pais pelo amor, incentivo e apoio incondicional.  
E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!

---

---

À minha família, pelo incentivo. E aos meus colegas de trabalho que contribuíram para o meu crescimento e aprendizagem.

---

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	6
2 RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	7
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	10
REFERÊNCIAS .....	11
ANEXOS .....	12

## **1. INTRODUÇÃO**

A Unidade de Saúde Central localiza-se no município de Ouro Verde do Oeste/ PR, e conta com uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), para atender a população adscrita. Segundo último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2019, o município possui uma população estimada em seis mil habitantes.

A estrutura da ESF é composta por uma sala de recepção/espera, consultórios médicos e de enfermagem, consultório odontológico, sala de administração e gerência, sala de atividades coletivas, sala de procedimentos, sala de vacinas e local de dispensação/armazenamento de medicamentos.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas a da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade.

Sendo assim, a justificativa para o presente trabalho, baseia -se na importância da Atenção Primária a Saúde (APS) frente ao controle da pandemia em virtude de representar a porta de entrada dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS), e as Redes de Atenção a Saúde (RAS), baseadas nos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade.

Nesse sentido, o objetivo dessa atividade foi o de relatar todo o processo de organização em que foi dividida a equipe Saúde da Família (eSF) para melhor acolher e atender os pacientes suspeitos ou positivos para a Covid 19, organizado nas seguintes partes: introdução, metodologia, resultados alcançados, continuidades das ações e considerações finais.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Iniciada na província de Hubei, na China, a epidemia causada por uma nova cepa viral da família Coronaviridae que quando acometido na forma grave ocasiona a Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS - CoV-2 ou Novo Coronavírus) que provoca a doença Covid 19 que veio se disseminando rapidamente por todos os continentes. No dia 11 de março de 2020, pouco mais de dois meses de seu início, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou estado de pandemia da doença, confirmando mais de 820 mil casos e mais de 40 mil mortes em decorrência da infecção pelo SARS - CoV-2 , até o dia primeiro de abril de 2020 (SARTI et al ., 2020).

A pandemia causada pelo Coronavírus tem ocasionado prejuízos severos nos sistemas de saúde de diversos países. Diante do grande número de pessoas infectadas e da ausência de tratamento específico, várias nações tem enfrentado superlotação em suas UBS. Com a confirmação de casos desta doença no Brasil, várias ações têm sido tomadas por gestores públicos e privados, tanto a nível hospitalar quanto em nível de atenção primária, a fim de melhorar o acolhimento dos pacientes que chegam as unidades de saúde em busca de atendimento médico e minimizar os impactos no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL,2020).

Tendo em vista a importância da APS frente ao controle da pandemia por representar a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao SUS, essa atividade tem por objetivo descrever em formato de relato de experiência, as estratégias desenvolvidas para o enfrentamento da Covid - 19 por meio do acolhimento e atendimento médico aos pacientes com quadros suspeitos ou com confirmação diagnóstica da doença na UBS localizada no município de Ouro Verde do Oeste no Estado do Paraná.

A intervenção de enfrentamento a Covid -19 teve início no mês de março de 2020, seguindo por tempo indeterminado e contando com o apoio de uma equipe multiprofissional, composta pelos médicos da ESF, equipe de enfermagem, farmácia, serviços de recepção e administrativo. Tal ação tem sido desenvolvida na Unidade de Saúde Central, e conta com uma equipe multiprofissional para atender a população adscrita.

A Covid 19, por se tratar de uma doença que é transmitida através de secreções respiratórias e saliva, necessita de alguns cuidados para evitar a contaminação com a infecção e a transmissão a outras pessoas, deste modo, uma das estratégias para conter a disseminação do novo Coronavírus, é manter o distanciamento social e identificar os casos suspeitos e confirmados. Logo, descentralizar os procedimentos de identificação dos pacientes com a Covid - 19 passaram a ser fundamental no ambiente de trabalho. Nesse contexto, na ESF foi observada a necessidade de uma adequação no serviço de recepção desde o acolhimento até a triagem dos pacientes como uma alternativa para reduzir o fluxo dos usuários até a UBS e, conseqüentemente, evitar a contaminação de pacientes com outros diagnósticos.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), com a Política Nacional de Humanização (PNH), afirma que acolhimento é uma diretriz que não necessita de precedentes para que seja executado, bem como nenhum profissional qualificado para tal prática. Pode ser definido com a junção dos serviços de saúde, tanto como primeiro contato, quanto o resultado dessa junção. Sendo assim, o ato de acolher, representa um compromisso de resposta as necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde. Alguns autores, afirma usar o acolhimento como uma estratégia para atendimento a demanda espontânea. No processo de acolher, o primeiro contato estabelecido com o usuário permite avaliar a satisfação dos usuários referentes ao serviço prestado, sendo visto como uma importante ferramenta gerencial capaz de regular fluxos e contribuir para a organização do processo de trabalho, possui um potencial transformador de práticas (SILVA; ROMANO, 2015).

Com o novo protocolo de atendimento, o paciente ao adentrar na UBS local, é acolhido pelos funcionários da recepção e através da escuta qualificada é dado prioridade de atendimento aos pacientes com mais de sessenta anos e/ou apresentem algum sintoma que caracterizem um quadro de urgência ou emergência. Após classificar os atendimentos por prioridades, os usuários são questionados sobre queixas de síndromes gripais e/ou respiratórias (febre, tosse, dor de garganta, coriza, cefaléia ou desconforto respiratório), e orientados quanto à obrigatoriedade do uso da máscara facial e a necessidade de manter o distanciamento social de pelo menos dois metros dos paciente ali presentes na recepção e nas demais estruturas da unidade de saúde.

Na presença de qualquer sintoma gripal ou respiratório, o paciente é imediatamente direcionado para uma ala isolada, arejada, sem contato com os demais pacientes que procuram o serviço de saúde devido a outros diagnósticos. Uma vez no ambiente de isolamento, o técnico de enfermagem é quem verifica os sinais vitais do paciente e investiga a existência de sintomas graves ou preocupantes. Nesse caso, os médicos são acionados para realizar o atendimento imediato. Se os sintomas forem leves, o paciente é encaminhado para o atendimento com o enfermeiro, por meio da consulta de enfermagem e representa o profissional responsável por confirmar a síndrome gripal e notificar a suspeita pelo sistema e-SUS.

Com o caso notificado, o usuário é direcionado para um consultório médico criado especificamente para o atendimento desses pacientes com sintomas de síndromes gripais ou queixas respiratórias, consultório esse que foi denominado "consultório X". Neste local, os médicos classificam a gravidade do quadro, realizam a prescrição médica e solicitamos os exames necessários para a elucidação do diagnóstico. Após a notificação e atendimento médico, é repassado ao paciente a obrigatoriedade em cumprir o isolamento domiciliar juntamente com os demais moradores do domicílio, por período determinado de acordo com a data de início dos sintomas e reforçado a importância de acompanhar os familiares que possam

vir a desenvolver sintomas semelhantes, Além disso, no âmbito da APS, foi criado um sistema de monitoramento dos pacientes que estão em isolamento domiciliar, por meio do uso de pulseiras de identificação específica para esses usuários que estão em acompanhamento pela equipe de saúde, devendo ser retirada apenas após o término do período de isolamento domiciliar.

Com tais medidas adotadas, foi possível verificar uma grande melhoria no monitoramento do fluxo descontrolado dos pacientes nas áreas comuns da UBS, evitar o contato dos usuários com sintomas gripais ou queixas respiratórias com os pacientes portadores de outros diagnósticos, além do uso da pulseira específica contribuir para o controle dos pacientes em isolamento e auxílio da fiscalização por meio da comunidade do território.

O papel da promoção de saúde e prevenção que as esf desenvolvem tem importância fundamental no controle da pandemia pelo novo Coronavírus no Brasil, visto que ainda não há evidências científicas robustas de tratamentos específicos para esta doença, apesar de ensaios estarem em desenvolvimento (HARRISON et al., 2020).

Portanto, para garantir um atendimento seguro e de qualidade neste nível de atenção, foi necessário um planejamento, reorganização dos serviços de acordo com as características da epidemia, alocação de recursos financeiros e, estratégias de ação específica para o enfrentamento da pandemia, já que a APS em saúde apresenta papel fundamental no controle e redução dos danos causados pela Covid - 19.

O novo protocolo de atendimento e suas ações terão continuidade na UBS por meio de um cronograma desenvolvido entre as equipes, intercalando as mesmas no consultório de atendimento para pacientes com sintomas respiratórios e síndromes gripais e monitorando o fluxo desses pacientes dentro da APS, mantendo deste modo, um atendimento de qualidade e específico para esse grupo de usuários.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A APS possui um papel fundamental no enfrentamento a pandemia da Covid-19, uma vez que muitos casos de pacientes com o diagnóstico positivo, apresentam quadros leves a moderados, procurando a rede básica como primeiro acesso na busca de cuidados.

Ao adentrarem na UBS, o acolhimento como ferramenta de organização do processo de trabalho da equipe, tem forte impacto e constitui um de seus pilares, além da escuta qualificada que quando realizada de forma adequada, favorecem o caminho da atenção primária na direção da resolutividade e a um melhor nível de atenção diante dos problemas existentes na demanda da comunidade adscrita, fortalecendo o cuidado integral e a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Durante o desenvolvimento da estratégia para enfrentamento a Covid - 19 algumas limitações iniciais foram apresentadas como a restrição de acesso aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos funcionários e a limitação do acesso aos testes diagnósticos para a doença. No entanto, houve um apoio por parte de toda equipe no intuito de seguir as orientações propostas e reforçar os cuidados para evitar o contágio e transmissão do coronavírus na população local, sendo fundamental também para o sucesso do enfrentamento à Covid-19.

Conforme a análise proposta no decorrer deste trabalho, esta microintervenção vem sendo desenvolvida com avaliação positiva por parte de toda equipe da ESF, uma vez que atingiu o objetivo da atividade e conseguindo implantar a estratégia prevista, através do novo protocolo de acolhimento dos pacientes, processo de triagem, atendimento médico e monitoramento dos pacientes suspeitos ou confirmados para a doença Covid - 19.

Além de perceber que todas as atividades desenvolvidas no decorrer do curso, propostas e realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) contribuíram para a aprendizagem significativa e nessa trajetória profissional adquirir mais conhecimentos a serem aplicados no território, fortalecendo o acompanhamento das demandas dos usuários em sua integralidade, na perspectiva de transformações de práticas e problematização das realidades vivenciadas.

#### 4. REFERÊNCIAS

##### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Fast-Track para a atenção primária em locais com transmissão comunitária: fluxo rápido** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA; ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2000: Características da população e dos domicílios: resultados do universo**. IBGE, Rio de Janeiro, 2019.

SARTI, Thiago Dias et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?. 2020.

SILVA, Tarciso Feijó da; ROMANO, Valéria Ferreira. Sobre o acolhimento: discurso e prática em Unidades Básicas de Saúde do município do Rio de Janeiro. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 363-374, 2015.